

MONITORIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

MONITORING IN THE SUPERVISED INTERNSHIP IN PHYSICAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

MONITOREO EN PASANTÍA SUPERVISADA EN EDUCACIÓN FÍSICA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Maurício da Silva Braga; UFPA²
Karem Rafaela Rocha Ribeiro; UFPA³
Elias Júnior Batista Rocha; UFPA⁴
Maria da Conceição dos Santos Costa; UFPA⁵

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de experiência a partir de observações feitas durante o período de Monitoria da disciplina de Estágio Supervisionado I, componente curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará. Traz reflexões e apontamentos sobre a experiência de monitoria, ao analisar as vivências que se deram no espaço escolar, junto à discentes/estagiários de Educação Física, que atuaram com alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: monitoria na educação física; estágio supervisionado; trabalho docente.

ABSTRACT

This summary presents an experience report based on observations made during the monitoring period of the Supervised Internship I, curricular component of the Degree in Physical Education at the Federal University of Pará. It brings reflections and notes on the monitoring experience when analyzing the experiences that took place in the school space, with students/interns of Physical Education, who worked with students from Kindergarten and Elementary School.

KEYWORDS: monitoring in physical education; supervised internship; teaching work.

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Acadêmico, Universidade Federal do Pará, UFPA, mauriciodbraga@yahoo.com.br

³ Acadêmica, Universidade Federal do Pará, UFPA, karem19sud@gmail.com

⁴ Acadêmico, Universidade Federal do Pará, UFPA, eliasrocha35@gmail.com

⁵ Docente, Universidade Federal do Pará, UFPA, concita.ufpa@gmail.com

RESUMEN

Este resumen presenta un relato de experiencia a partir de observaciones realizadas durante el período de monitoreo de la disciplina Pasantía Supervisada I, componente curricular del curso de Licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal del Pará. Aporta reflexiones y apuntes sobre la experiencia de monitoreo, al analizar las experiencias que se dieron en el espacio escolar, junto a los alumnos/pasantes de Educación Física, que trabajaron con alumnos de Educación Infantil y Enseñanza Básica.

PALABRAS CLAVE: monitoreo en la educación física; pasantía supervisada; trabajo docente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho desenvolveu-se a partir de atividades realizadas e observações feitas por acadêmicos que atuaram como monitores da disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará. Este tem por objetivo compartilhar as experiências adquiridas durante o período em que se desenvolveu a atividade de março a julho de 2022, e descrever as relações entre universidade e escola, assim como, a troca de experiências entre estagiários, monitores, professores/as e alunos/as. As experiências expressas neste texto tiveram origem de escolas públicas, locais que acompanhamos as atividades de estágio junto a turma que realizamos monitoria.

O estágio na formação de professores é regido pela lei 11.788/2008, esta lei estabelece normas para as instituições, profissionais e estagiários envolvidos nas atividades de estágio, segundo ela o estágio supervisionado é:

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1o O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. (BRASIL, 2008, p.1)

Esta experiência formativa é uma oportunidade de construção de uma práxis pedagógica instrumentalizada na relação teórico-prática, sustentada na relação dialógica entre os sujeitos participantes (professores/as supervisores/as, estudantes, docentes das escolas, coordenação pedagógica, direção, equipe de apoio, dentre outros), que vão materializando o trabalho docente em educação física na realidade concreta da escola, e que buscam a constituição de processos educativos/formativos com as crianças no espaço escolar.

Quanto a metodologia utilizada durante o Estágio Supervisionado I, a fim de alcançar os objetivos propostos no plano de ensino, os recursos metodológicos utilizados foram: exposição dialogada, estudo dirigido de textos acadêmicos, orientações, visitas semanais às escolas parceiras, observação participante, acompanhamento de um planejamento orientado pelo trabalho pedagógico do professor da escola, fundamentado em determinada abordagem que buscava a intervenção sistematizada de conteúdos da cultura corporal junto à comunidade escolar, a fim de superar problemáticas significativas do ensino da educação física no Ensino Fundamental e/ou Educação infantil.

Posto isso, este relato de experiência está organizado nos seguintes itens: a experiência de monitoria para a formação inicial em educação física; a importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem; a desvalorização da educação física; o estágio e a construção do trabalho docente e, por fim, apresenta considerações importantes a respeito da monitoria de estágio realizada.

REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O processo da formação inicial da Educação Física na UFPA é extenso, possuindo diversas disciplinas obrigatórias, eletivas e seus estágios, além da possibilidade de atividades como: palestras, congressos, eventos, grupos de pesquisas, e tantas outras atividades, dentro delas a monitoria, que é um passo importante no desenvolvimento da formação inicial, nesse sentido

[...] a monitoria pode ser entendida como um instrumento para a melhoria do ensino na graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que tenham como intuito fortalecer a articulação entre a teoria, prática e integração curricular a fim de promover uma cooperação mútua discente-docente. (GOMES et al, 2016, p. 2)

O exercício da monitoria nos permite diversas possibilidades. Ao realizar o acompanhamento com os estagiários no espaço escolar, confirmamos o quanto é importante a presença de um monitor, assim como é enriquecedor para a formação inicial do próprio monitor. Para Schneider (2006, p. 65), “O trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar dos acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento”.

Ao trazer as reflexões sobre a experiência dentro do ambiente escolar, é importante falar sobre os impactos e as calamidades que o novo Coronavírus causou, com mais de 670

mil óbitos e mais de 33 milhões de casos confirmados no Brasil⁶, além do aprofundamento da desigualdade social, com os altos índices de fome e desemprego, a segregação digital, etc.

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

“O que importa, na formação docente, não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções, do desejo, da insegurança a ser superada pela segurança, do medo que, ao ser “educado”, vai gerando a coragem.” (FREIRE, 2014, p. 45).

Nesse sentido, é importante reconhecer como a afetividade se faz presente no processo de ensino-aprendizagem através do interesse, do cuidado, da proteção, da empatia, do respeito, da amizade e amabilidade, mais que um processo educativo é um processo de desenvolvimento humano tanto do educando quanto do educador. Sendo muito significativo esse momento dentro do estágio, de poder enxergar os alunos e também os educadores como sujeitos com sentimentos e não meros transmissores ou receptores de conteúdos; o que contribui para que o futuro docente possa refletir sobre a prática pedagógica que além da teoria-prática é atravessada por vínculos afetivos.

É importante que o professor ofereça um espaço de fala para os alunos e esteja atento para ouvi-los e aprender com eles, o docente deve estar disposto a aprender dos alunos e com os alunos, desse modo, juntos poder construir conhecimentos durante as aulas.

DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Verificou-se ainda, que na atualidade muitas vezes a educação física é considerada como uma disciplina “inferior” quando comparada com as demais disciplinas escolares, sendo vista apenas como um momento de brincar, que oferta entretenimento por meio de atividades lúdicas e recreativas, desprezando a sua importância educacional. Dessa maneira, percebe-se a desvalorização da disciplina de educação física, tal como dos professores de educação física.

Em conformidade com o Coletivo de Autores (1992) a finalidade educacional da educação física na educação básica, é de possibilitar aos alunos, de modo contextualizado, o acesso aos elementos da cultura corporal que são: os jogos, os esportes, as ginásticas, as danças e as lutas, elementos importantes para a formação escolar, tal como as outras disciplinas que fazem parte do currículo escolar. Dessa maneira, é essencial que o professor

⁶ Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>

de educação física siga na luta histórica de desconstruir essa visão de inferioridade que a educação física carrega.

O ESTÁGIO E A CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O trabalho docente é muito importante e “significa comprometer-se com processos sociais, políticos e educativos que contribuem concomitantemente para a nossa formação enquanto sujeitos, como também da realidade na qual estamos inseridos” (FLORES, 2019, p. 62).

Os estagiários tiveram a oportunidade de passar pelas etapas de observação, participação e regência durante o estágio. Para que eles pudessem ter uma experiência mais próxima do que é estar à frente de uma turma, alguns grupos adotaram uma metodologia em que a cada semana uma dupla de estagiários estaria à frente da aula, elaborando o plano de aula e ministrando o conteúdo e os outros estagiários estariam auxiliando. A boa relação com os professores da escola foi fundamental para esse processo, pois contribuíram com as experiências dos estagiários na área escolar.

Entendendo a grande importância do estágio supervisionado para a construção do trabalho docente em educação física, este pode ser entendido como um momento que está:

[...] para além da questão dos saberes práticos, cada vez mais tem se percebido o estágio como espaço de construção e edificação dos contornos da identidade docente, bem como uma das poucas oportunidades de articulação e mobilização dos saberes [...] (MELLO, 2014, p. 78).

É importante destacar que o estágio é um componente curricular fundamental na construção da identidade do professor, pois a partir das experiências, ainda como discente, o estagiário poderá, através da prática docente, dar os primeiros passos para construir o tipo de profissional que deseja se tornar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendendo a relevância do estágio, tanto estagiários quanto monitores tinham a expectativa de adentrar o espaço escolar o quanto antes, porém na realidade, inicialmente houve certa dificuldade para encontrar escolas parceiras onde os discentes pudessem realizar o estágio. Essa problemática poderia ser sanada através de uma melhor organização da Faculdade de Educação Física da UFPA, ao determinar os dias do estágio pensando-se na parceria a ser estabelecida com as Instituições de Ensino.

Com as contribuições e intervenções atribuídas aos monitores, foi possível ampliar a compreensão a respeito das especificidades do Estágio Supervisionado na Educação Infantil e

Ensino fundamental. Também foi de grande relevância a relação entre ensino, pesquisa e extensão; ao considerar a pesquisa como parte indispensável do trabalho docente, ao fim da disciplina de ESI os acadêmicos de Educação Física apresentaram pesquisas muito relevantes a partir das diferentes concepções de estágio vistas por eles, abordando as possibilidades e limites na educação básica, significativas para a construção e reflexão de conhecimentos concernentes ao estágio.

Levando em consideração o que foi apresentado, esse foi um período de aprendizado muito enriquecedor, as atividades realizadas durante o estágio e as experiências vividas e compartilhadas no espaço escolar foram marcantes e, sem dúvidas, as vivências e conhecimentos conquistados durante a monitoria do Estágio Supervisionado I, foram de suma importância para nossa formação não apenas como futuros docentes, mas também como pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FLORES, P. P. et al. Formação inicial de professores de educação física: um olhar para o estágio curricular supervisionado. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 61-68, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 49 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GOMES, S. X. et al. Vivenciando a monitoria como espaço de construção da identidade do professor de matemática. In: Encontro Paraibano de Educação Matemática. **Anais do IX Encontro Paraibano de Educação Matemática**. Campina Grande/PB: Editora Realize, 2016.

MELLO, C. C. C. **O professor em formação: uma investigação sobre o estágio supervisionado nos currículos das licenciaturas em educação física**. 2014. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Nove de Julho, 2014.

SCHNEIDER, M. S .P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. In: **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p. 65. 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/39197262/Monitoria_instrumento_para_trabalhar_com_a_diversidade_de_conhecimento_em_sala_de_aula. Acesso em: 05 ago. 2022.